

O presente livro procura sistematizar o Projecto Jovens para o Desenvolvimento que decorreu de Maio de 1993 a Junho de 1995, na freguesia da Vitória, no Centro Histórico do Porto. O Projecto foi promovido pelo Centro Social Paroquial N^a S^a da Vitória, uma Instituição Privada de Solidariedade Social, no âmbito do Programa Operacional Horizon (Fundo Social Europeu) e gerido a nível nacional pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Conceptualizado a partir de trabalhos anteriores com a população jovem, dos quais percepcionámos problemas como o insucesso escolar, o abandono precoce da escola, a ausência de qualificação profissional...; procurámos conceber o projecto com os objectivos de (i) proporcionar aos jovens da comunidade da Vitória, com idades entre os 10 e os 29 anos, experiências formativas distintas, (ii) alargar o serviço de atendimento pré-existente e (iii) aprofundar a investigação sobre esta faixa etária, através de uma metodologia de investigação-acção e do confronto com experiências similares, nacionais e transnacionais.

O projecto foi dividido em áreas de intervenção distintas, operacionalizáveis por uma equipa multidisciplinar de técnicos, incluindo psicólogos, assistente social, socióloga, animador cultural e técnico de informática, constituída para o efeito.

Os parceiros internacionais foram o Centro Lavoro Cultura de Gubbio (Itália), a Associação para a Promoção e Inserção Profissional (APIP) de Valencia (Espanha) e, a nível nacional, a Casa do Rio da Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica do Porto.

Este livro pretende ser uma análise de uma experiência concreta de intervenção comunitária. Assim, não serão efectuadas grandes considerações teóricas, mas apenas algumas referências que fundamentaram a nossa prática e que nos possibilitaram, sempre, um olhar crítico sobre a mesma.

Desta forma, estruturamos o livro em sete capítulos. No primeiro, procede-se a uma breve caracterização da freguesia da Vitória, nos seus aspectos antropológicos, arquitectónico e social; no segundo, descrevemos o trabalho efectuado pela instituição promotora e as condições e necessidades que conduziram ao aparecimento do projecto; no terceiro, apresentamos as primeiras conclusões de um estudo sociológico efectuado às práticas de sociabilidade juvenis na Vitória; no quarto, partilhamos a nossa experiência de trabalho com jovens, seja ao nível do atendimento individual, seja ao nível de trabalho com grupos; no quinto, relata-se uma experiência, com ano e meio de duração, de formação em Animadores de Actividades de Tempos Livres (ATL) destinada a um grupo heterogéneo de jovens da comunidade local; no sexto capítulo, reflectimos sobre o trabalho efectuado com os parceiros nacionais e internacionais; e, finalmente, terminamos com um capítulo em que procuramos reflectir sobre a experiência concreta de intervenção, procurando definir pistas para intervenções similares futuras e analisar as vantagens deste tipo de projecto.

Para além de agradecermos, publicamente, a todas as pessoas e entidades que apoiaram e participaram no projecto, gostaríamos de enfatizar o agradecimento à população da freguesia da Vitória, sem a qual, esta e outras experiências interventivas, não seriam concretizáveis.

Cidália Duarte
Coordenadora do Projecto